

## PANCREATITE AGUDA CAUSADA POR ASCARIDÍASE: RELATO DE CASO

*IZABELA DOS SANTOS VILLELA (PUC-SP SOROCABA); TÁBATA BATISTA NAVARRO (PUC-SP SOROCABA); GRACE SANCHES GUTIERREZ CERQUEIRA (PUC-SP SOROCABA); MARCELO RICARDO DE OLIVEIRA BARCELOS (PUC-SP SOROCABA); GABRIELA TEIXEIRA ARAÚJO (PUC-SP SOROCABA); GUILHERME JORGE MATTOS MIGUEL (PUC-SP SOROCABA)*

**Introdução:** A Pancreatite aguda (PA) é definida como um processo inflamatório agudo do pâncreas com incidência em crianças de 2,4 a 13,2/100.000. As principais etiologias em ordem de frequência são: biliar, medicamentosa, idiopática, doença sistêmica, trauma, doenças metabólicas, hereditárias e infecciosas.

**Descrição do Caso:** CBS, feminina, 10 anos, parda, previamente hígida, com quadro de vômitos e inapetência há três dias associados a dor periumbilical leve que evoluiu para intensa há um dia, com piora do estado geral. Antecedentes pessoais: dor abdominal leve e intermitente há 20 dias. Antecedentes familiares: seis irmãos com quadro semelhante de dor abdominal recorrente. Exame físico inicial: regular estado geral, descorada 1+/4+, desidratada 2+/4+, anictérica, fácies de dor, apática, taquicárdica e taquipneica. Abdome plano, parede tensa, ruídos hidroaéreos diminuídos, dor intensa à palpação superficial e profunda difusamente, descompressão brusca dolorosa. Presença de pediculose. Exames laboratoriais iniciais: hemograma com leucocitose; amilase, lipase e desidrogenase láctica elevadas. A tomografia computadorizada de abdome revelou pancreatite, sem anormalidades em fígado, vesícula biliar ou vias biliares. A conduta inicial foi internação em unidade de terapia intensiva, jejum, hidratação venosa, analgesia, monitorização, antibioticoterapia e Ivermectina. Durante a internação, a paciente eliminou grande quantidade de *Ascaris lumbricoides* através dos vômitos e evacuações, sendo iniciado tratamento com Albendazol por cinco dias. Evoluiu com estabilidade clínica e hemodinâmica, bom estado geral, recebendo alta hospitalar no 13º dia de internação.

**Discussão:** A idade média da PA em crianças é de 10 anos, idade da paciente em questão. O tratamento inicial realizado foi condizente com o recomendado, exceto pela antibioticoterapia que é questionável em casos de PA leve. A mortalidade de crianças com PA pode chegar a 11%.

**Conclusão:** A PA por *Ascaris lumbricoides* é uma forma infrequente de PA e o caso torna-se relevante a partir do momento que foi conduzido conforme recomendado e teve desfecho favorável.